

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Epidemiológico Da Tuberculose Na População Pediátrica No Brasil (2019-2023)

Autores: JOYCE LARISSA GOMES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP), DAUANI CAROLINI TAVARES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), ANA CLARA LACERDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNORTE), DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), CELIJANE ALMEIDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA - UNIFACISA), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), JÚLIA TRAVOLO PASQUOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS - FCMS/UNILUS), KARINA KORKMAZ GUIARD (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU), JÚLIA ESTECA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA), KAROLINA LEMOS SCHUCH (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), VITÓRIA STEFANNY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM), EVELIN VALÉRIA SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), FRANCISCA JESSIKA NUNES DE MOURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE)

Resumo: A tuberculose é uma doença micobacteriana crônica que afeta principalmente os pulmões. No Brasil, cerca de 12% dos casos são registrados em crianças, tornando essa faixa etária um grupo crucial para estudos epidemiológicos. Descrever o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em crianças com faixa etária de 1 a 4 anos no Brasil durante o período de 2019 a 2023. Estudo epidemiológico com abordagem quantitativa realizado por meio de dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se os casos confirmados de tuberculose em crianças de 1 a 4 anos no período de 2019 a 2023, considerando-se todas as regiões brasileiras, bem como as seguintes variáveis: sexo, raça, evolução (cura e óbito) e formas da doença. Durante o período foram registrados 3.171 casos confirmados de tuberculose no Brasil na população pediátrica de 1 a 4 anos. Quanto às formas da doença, verificou-se que a mais prevalente foi a pulmonar (70,32%), seguida pela extrapulmonar (24,72%) e pela mista (5,64%). Acerca da evolução do quadro, verificou-se que 60,5% sucederam com cura, ao passo que 1,57% culminaram em óbitos por este agravo. No tocante às regiões brasileiras, as que apresentaram o maior e o menor número de casos foram, respectivamente, o Sudeste (1.424 casos) e o Centro-Oeste (158 casos). Em relação ao sexo, houve discreto predomínio do masculino, com 1.713 casos contra 1.457. Ademais, evidenciou-se que os pardos foram a raça mais acometida pela tuberculose (50,64%), seguidos por brancos (27,9%), pretos (8,92%), indígenas (5,48%) e amarelos (0,25%). Os resultados destacam a predominância da forma pulmonar da tuberculose, assim como a eficácia do tratamento na maioria dos casos diagnosticados em crianças de 1 a 4 anos. No entanto, há uma disparidade regional e racial. Desse modo, há a necessidade de adotar estratégias específicas que considerem as variáveis geográficas, raciais e outras particularidades para efetivamente controlar a tuberculose entre crianças no Brasil.